

ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE DOS INDICADORES

Ana Laura Herrero Pereira¹; Juliana Mantovani²

¹Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Terapia Ocupacional - Universidade do Sagrado Coração – anasherreros@hotmail.com

²Docente do Centro de Ciências da Saúde – Departamento de Terapia Ocupacional - Universidade do Sagrado Coração – tojulianamantovani@gmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde e Ciências Humanas – Terapia Ocupacional

De acordo com IBGE é possível identificar que há 45.781.391 de brasileiros que possuem algum tipo de deficiência e os indicadores sociais mostram que dentre os níveis de instrução existentes, o ensino superior é o menos concluído pelos brasileiros e a situação se torna ainda mais complexa ao analisar as matrículas de pessoas com deficiência no Ensino Superior. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar a matrícula de estudantes com deficiência no ensino superior. Para tanto, foi realizada uma pesquisa documental quantitativa com abordagem descritiva tendo como procedimentos metodológicos o estudo dos indicadores educacionais disponibilizados pelo MEC/INEP, do ano de 2016. A delimitação deste período justifica-se no fato de serem estes os dados mais recentes. Nesta direção, foram estudados, analisados, tabulados e cotejados. Os resultados revelam que há estudantes com deficiências no ensino superior. Esta realidade aponta a necessidade de ações que ultrapassem o acesso e que fomentem a permanência e as possibilidades de sucesso escolar.

Palavras chave: Estudante com deficiência. Ensino superior. Indicadores Educacionais.